MOÇÃO Nº 59/2026

AUTORA: VEREADORA CLAUDIA PADIM DIAS OLIVEIRA.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE APARECIDA DO TABOADO – MS.

A Vereadora que esta subscreve, de acordo com as normas regimentais em vigor, em especial, o artigo 173 § 1º, inciso V e § 2º do Regimento Interno, após manifestação do Douto Plenário, apresenta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES à Senhora Adma Aparecida de Almeida, pelos relevantes serviços prestados à educação de Aparecida do Taboado e por ter sido a primeira diretora da Escola Municipal Agrícola de Ensino Fundamental "Benedito da Silva Queiroz", tornando-se parte fundamental da história de uma instituição que nasceu de um sonho e ganhou vida por meio do trabalho, da dedicação e do compromisso com a educação.**

Existem trajetórias profissionais que merecem ser reconhecidas não apenas pelos anos de trabalho dedicados a uma função, mas, sobretudo, pelas marcas que deixam na história de uma comunidade. São histórias construídas por pessoas que, com dedicação, responsabilidade e amor pelo que fazem, ultrapassam os limites de suas atribuições e contribuem para transformar realidades. É nesse contexto que esta Casa Legislativa presta sua homenagem à Senhora Adma Aparecida de Almeida, cuja caminhada se confunde com importantes capítulos da história da educação de Aparecida do Taboado.

Nascida em Aparecida do Taboado-MS, em 20 de fevereiro de 1959, Adma é casada com Luiz de Almeida Matta e mãe de três filhas: Jacqueline de Almeida, Francine Paula de Almeida e Alyne de Almeida Matta. Filha desta terra, construiu aqui grande parte de sua história pessoal e profissional, dedicando sua vida ao ensino, à formação de cidadãos e ao serviço à comunidade aparecidense.

Sua vocação para a educação foi acompanhada de uma formação sólida e de constante aperfeiçoamento. Cursou Magistério na Escola Estadual Ernesto Rodrigues, posteriormente graduou-se em Licenciatura Plena em Geografia, em Jales-SP, e concluiu pós-graduações em Metodologia de Ensino e Didática Geral, em Pereira Barreto - SP, e em Gestão Escolar, na faculdade de Selvíria-MS. Uma formação que demonstra seu compromisso em buscar conhecimento e aprimorar sua atuação profissional.

Sua história no magistério começou em 1984, na Escola Municipal Antônio Aidar, localizada na Olaria, dando início a uma caminhada que a levaria a diferentes instituições de ensino e a importantes responsabilidades na educação municipal.

Em 1987, passou a lecionar na escola pré-moldada do Conjunto Habitacional Imperial II. No ano seguinte, participou da inauguração da Escola Estadual “Georgina de Oliveira Rocha” e, em 1989, iniciou suas atividades na recém-inaugurada Escola Municipal Professora Rosália Queiroz Oliveira, onde permaneceu por alguns anos, contribuindo com o desenvolvimento educacional de inúmeras crianças.

Posteriormente, passou a lecionar na então Escola Municipal “João Luiz Pereira”, acompanhando uma importante transformação na organização do ensino municipal: o processo de municipalização das escolas de Ensino Fundamental I.

Foi nesse período que surgiu uma nova oportunidade em sua trajetória. Adma foi convidada a concorrer ao cargo de diretora. Eleita pela comunidade escolar, assumiu a direção da instituição, permanecendo à frente da escola por mais quatro anos. Essa experiência representou mais um importante passo em sua vida profissional, evidenciando a confiança depositada em seu trabalho e em sua capacidade de liderança.

Na sequência, a convite do então prefeito Geovaine Marques de Oliveira, passou a atuar em período integral na Escola Municipal “Professor Jesus José de Souza”. Em um período, desenvolvia atividades no Projeto da Vida e, no outro, lecionava no Ensino Fundamental, contribuindo para a proposta de educação em tempo integral da instituição.

A história daquela escola nasceu da sensibilidade e da visão dos saudosos Benedito da Silva Queiroz e de sua esposa, Eleonora Camargo Queiroz, produtores rurais que idealizaram a criação de uma instituição de ensino em ambiente rural. O desejo do casal era proporcionar às crianças uma educação que, além dos conhecimentos tradicionais, oferecesse contato direto com a natureza, com a terra e com as atividades agropecuárias, aproximando o aprendizado da realidade do campo. Para transformar esse sonho em realidade, realizaram a doação de 55 hectares de terras, destinados à construção da escola, deixando um importante legado para a educação do município.

A construção da instituição contou com recursos de emenda parlamentar da deputada Marisa Serrano e foi realizada durante a administração do então prefeito Dr. Geovaine Marques de Oliveira, período em que ocorreu sua inauguração. O início das atividades letivas aconteceu em 2001, durante a gestão do prefeito Dr. Vilson Melo, atendendo alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

E foi justamente nesse momento histórico que Adma assumiu um papel de protagonismo: tornou-se a primeira diretora da Escola Municipal Agrícola de Ensino Fundamental "Benedito da Silva Queiroz", sendo responsável por conduzir a organização inicial, estruturar a rotina escolar e participar da construção da identidade pedagógica de uma instituição que começava a escrever sua história.

A escola iniciou suas atividades atendendo aproximadamente 100 alunos, sendo cerca de 25 provenientes da Olaria do Santana e os demais de diferentes bairros e regiões do município, como Redentora, Jardim das Flores, Vila Barbosa, entre outros. Para garantir que as crianças tivessem acesso àquela proposta educacional, era disponibilizado transporte escolar, permitindo que estudantes de localidades mais distantes também pudessem vivenciar aquela experiência.

A estrutura física era ampla e diferenciada, composta por dois pavilhões, um administrativo e outro destinado às atividades pedagógicas, além de salas de aula, refeitório, galpão para atividades, sala dos professores, banheiros amplos, espaços para banho e escovação dos dentes, sala de informática e biblioteca. Contudo, uma escola não se constrói apenas com paredes, salas e equipamentos. Uma instituição de ensino ganha vida por meio das pessoas, das ideias, dos projetos e do carinho daqueles que acreditam em sua missão.

Ao receber a escola, Adma encontrou um prédio bonito e funcional, mas percebeu que ainda faltava algo para torná-lo verdadeiramente acolhedor: árvores, jardins, áreas verdes e espaços que transmitissem aos alunos o valor da natureza. Com essa percepção, buscou a colaboração da paisagista Cláudia Padim e de Niltinho, técnico agrícola, para desenvolver o trabalho de arborização, com o plantio de árvores frutíferas e a valorização dos espaços externos.

Essa iniciativa traduzia a própria essência da proposta da escola: ensinar também por meio da vivência, do contato com a terra, do cuidado com o meio ambiente e da compreensão de que a natureza é uma grande fonte de conhecimento. Durante os oito anos em que esteve à frente da direção, Adma acompanhou e incentivou o desenvolvimento de diversos projetos pedagógicos, participações em concursos e iniciativas nas esferas municipal, estadual e federal, alcançando resultados positivos e proporcionando experiências enriquecedoras aos estudantes.

Entre os trabalhos desenvolvidos, merece destaque o projeto “O Fantástico Mundo Verde das Plantas”, que contribuiu para a arborização e a valorização dos ambientes escolares, despertando nos alunos o interesse pelo mundo das plantas e pela preservação ambiental. Outro marco foi o “Projeto Mandala”, realizado durante a gestão do prefeito Djalma Lucas Furquim, iniciativa que trouxe maior visibilidade à escola, tornando-a conhecida não apenas em Aparecida do Taboado, mas também em outros municípios.

A participação dos estudantes era valorizada em todos os aspectos. O próprio logotipo da escola foi criado pelos alunos, que elaboraram desenhos e participaram de uma votação para escolher aquele que melhor representaria a instituição. Uma iniciativa simples, mas carregada de significado, pois demonstrava que as crianças também eram protagonistas na construção da identidade de sua escola.

A alimentação fazia parte de uma rotina cuidadosamente organizada, com a oferta de três refeições diárias: café da manhã, almoço e merenda. Os estudantes eram divididos em quatro grupos, identificados pelas letras A, B, C e D, que participavam de um sistema de rodízio

entre as atividades de campo, reforço escolar, esportes e cultura. Assim, o aprendizado acontecia de maneira diversificada, unindo conhecimento, prática, convivência e desenvolvimento integral. Também foi criado o "Jornal EMA", importante ferramenta de incentivo à criatividade, à comunicação e à participação dos alunos na vida escolar.

Cada projeto desenvolvido, cada árvore plantada, cada atividade realizada e cada criança atendida representavam um passo na consolidação daquele sonho. A escola não era apenas um espaço de ensino: era um ambiente de experiências, descobertas, convivência e formação, onde as crianças tinham a oportunidade de aprender de maneira diferente, conhecendo o valor do trabalho, da natureza, da cultura e da vida em comunidade.

Adma permaneceu na direção por oito anos, participando intensamente da implantação e do desenvolvimento daquela proposta educacional. Em 2009, a escola encerrou suas atividades, durante a gestão do prefeito André Alves Ferreira, encerrando também um importante capítulo da educação municipal.

Embora a instituição tenha deixado de funcionar, sua história permanece na memória daqueles que fizeram parte de sua construção e, especialmente, daqueles que tiveram a oportunidade de estudar e trabalhar naquele ambiente. E, nessa história, o nome de Adma ocupa um lugar especial, pois foi ela quem esteve à frente da escola desde o início, ajudando a transformar uma estrutura recém-inaugurada em uma instituição com identidade, projetos e propósito. O encerramento das atividades da Escola Agrícola não significou o fim de sua contribuição profissional. Pelo contrário, Adma continuou colocando sua experiência e seus conhecimentos a serviço da educação e da comunidade.

Entre os anos de 2011 e 2019, trabalhou na Escola Estadual Ernesto Rodrigues, como professora do Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), contribuindo para a formação de estudantes em diferentes etapas da vida escolar.

Posteriormente, durante a primeira gestão do prefeito José Natan de Paula Dias, passou a atuar no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvendo atividades com o grupo de idosos, no Espaço de Lazer da Melhor Idade Alaor Bernardes da Silva, ampliando sua atuação para além do ambiente educacional e fortalecendo sua relação com diferentes segmentos da população.

Atualmente, trabalha na Secretaria Municipal de Assistência Social, onde atua desde a primeira gestão do referido prefeito, dando continuidade à sua contribuição ao serviço público municipal. E, demonstrando que nunca deixou de acreditar no valor do conhecimento e do aperfeiçoamento, encontra-se em fase de conclusão do curso de Serviço Social.

Sua trajetória revela uma profissional que não se limitou a uma única função ou instituição. Foi professora, diretora, educadora em tempo integral e servidora pública, sempre encontrando novas maneiras de contribuir com as pessoas e com o desenvolvimento de sua cidade.

Ao olhar para a caminhada de Adma Aparecida de Almeida, é possível reconhecer muito mais do que uma extensa trajetória profissional. Encontra-se a história de uma mulher que nasceu nesta cidade, constituiu sua família, construiu sua carreira e dedicou décadas de sua vida ao trabalho e ao serviço à população aparecidense.

Sua participação na história da Escola Municipal Agrícola de Ensino Fundamental "Benedito da Silva Queiroz" merece um reconhecimento especial. Ser a primeira diretora de uma instituição significa assumir responsabilidades em um momento em que tudo está começando, quando ainda é necessário organizar, planejar, construir rotinas, reunir pessoas, desenvolver ideias e transformar expectativas em realizações.

Foi nesse cenário que Adma desempenhou seu papel. Teve a oportunidade e a responsabilidade de abrir caminhos, organizar os primeiros passos e ajudar a dar identidade a uma escola que nasceu de um gesto de generosidade e de um sonho de educação diferenciada. O tempo passou, a escola encerrou suas atividades, mas os ensinamentos, as experiências e as lembranças construídas naquele lugar não se apagam. Permanecem na memória dos alunos, das famílias, dos profissionais e de todos aqueles que acreditaram naquela proposta.

Há trabalhos cujo resultado não pode ser medido apenas em números, prédios ou anos de funcionamento. Seu verdadeiro valor está nas vidas alcançadas, nas oportunidades oferecidas e nas sementes plantadas ao longo do caminho. E a história de Adma é justamente

assim: uma história de sementes lançadas na educação, no conhecimento e no cuidado com as pessoas.

Diante do exposto, esta Casa de Leis manifesta suas sinceras congratulações à Senhora Adma Aparecida de Almeida, reconhecendo sua dedicação, seu compromisso e sua relevante contribuição à educação e à história de Aparecida do Taboado, especialmente por ter sido a primeira diretora da Escola Municipal Agrícola de Ensino Fundamental "Benedito da Silva Queiroz".

Que se dê ciência desta à homenageada e aos seus familiares, que esta homenagem represente o reconhecimento público por uma trajetória construída com trabalho, responsabilidade e amor por nossa gente.

Sala das Sessões da Câmara Aparecida do Taboado – MS, 19 de novembro de 2026.

CLAUDIA PADIM DIAS OLIVEIRA
VEREADORA